



Anais do 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira contemporânea
O regional como questão na contemporaneidade: olhares transversais

LUGARES POSSÍVEIS DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari¹

Resumo: Falar de linguagem implica falar de vários elementos que envolvem a identidade de uma nação, tais como a língua, a cultura, a arte. Mesmo no mundo globalizado, o mundo dos não-lugares da supermodernidade, ainda é a língua que representa a alma e a identidade de um povo. Sabemos que os conceitos da globalização acabam por estremecer as concepções identitárias, criando aquilo que a pós-modernidade chama de crise. A literatura, arte que existe na linguagem e pela linguagem, tem um papel importante na sedimentação da cultura e da tradição do espaço em que ela surge. À luz de reflexões teóricas feitas por Marc Augé, Terry Eagleton e pelo crítico brasileiro Antonio Candido, entre outros, acerca de conceitos referentes a espaço, local, cultura e identidade, veremos criticamente que feições tais termos podem assumir na criação literária brasileira contemporânea na poesia de Manoel de Barros e na prosa de João Gilberto Noll.

Palavras-chave: local, regional, cultura, literatura brasileira contemporânea.

¹Doutoranda e Mestre em Teoria da Literatura pela UNESP de São José do Rio Preto, Professora do Instituto Federal de Rondônia, Campus Vilhena – E-mail sandra@ifro.edu.br